

**RESUMO:** Esta comunicação apresenta movimentos operados por duas bolsistas junto ao projeto “Saberes Significativos”, desenvolvido desde 2015 e atualmente em sua terceira edição. Na totalidade, o projeto já tocou 140 universitários – dos mais variados cursos – e 270 alunos e alunas de duas escolas públicas. Nas duas primeiras edições o projeto contou com a parceria da escola de ensino fundamental Neusa Brizola, fomentando a troca de experiências entre estudantes da escola e licenciandos da UFRGS (matriculados na disciplina de Psicologia da Educação II). Por sentirmos a necessidade de explorar novos horizontes, com alunos de outras idades e perfis, pensamos na incorporação de outra escola. Foi o caso da participação CMET Paulo Freire (Porto Alegre), e com público voltado à alfabetização e educação de jovens e adultos (EJA). Em 2017/1 o trabalho com estas duas escolas ocorreu de forma diferenciada, fazendo com que as duas bolsistas de extensão executassem ações igualmente diferenciadas. Junto à escola Neusa Brizola contamos com a participação de 91 estudantes, de 9 à 16 anos, e de 33 estudantes universitários – oriundos dos cursos de Letras, História, Geografia, Fonoaudiologia, Teatro e Biologia. Todos/as participantes desse projeto, sejam da escola ou da universidade, desenvolveram oficinas: os alunos da UFRGS promoveram atividades na escola e os alunos da escola coordenaram oficinas na UFRGS (para nós do projeto é incrível ver crianças e adolescentes ‘ensinando’ universitários!). Os temas abordados neste semestre foram: feminismo, machismo, autodeclaração, meritocracia, lixo e meio ambiente. No CMET Paulo Freire trabalhamos com Educação de Jovens e Adultos, fazendo com que nos aproximássemos de uma turma de Totalidade 1 (T1), e que se encontra em processo de alfabetização. Esta turma foi composta por aproximadamente 10 estudantes, com idades entre 9 e 14 anos, mostrando-se bastante disposta à interação. Como se tratou da primeira incursão do projeto junto a esta instituição, trabalhamos no sentido de iniciar uma aproximação, não desenvolvendo as oficinas propriamente ditas, mas atuando de forma a ‘mobilizar’ os estudantes e escola. Mobilizações estas evidenciadas nos momentos em que outra turma de Psicologia da Educação II – com alunos de diversos cursos, tais como Biologia, Fonoaudiologia, Letras, Matemática, Ciências Sociais, História, Geografia e Dança – foi até o CMET, onde fomos acolhidas de forma carinhosa e alegre. Durante as visitas, realizadas em três momentos, ocorreram rodas de conversas – com trocas de experiências, saberes e sentires – e um “tour” pelos diferentes espaços da escola, guiado por estudantes da T1. Como continuidade da comunicação e integração proporcionadas pelas visitas, houve momentos de troca de poemas e vídeos, havendo um encontro final na UFRGS. O intuito do projeto não é somente proporcionar essa experiência em sala de aula para os futuros professores, mas também valorizar o conhecimento dos alunos das escolas parceiras e aprender com eles. A ideia do projeto é produzir, como diz o nome, conhecimentos/saberes significativos para a vida desses alunos e alunas, a fim de tentar borrar a lógica de que a escola e universidade são instâncias que não se conversam, quebrando os pré-conceitos e hierarquias, criando novas oportunidades e experiências. Para 2017/2 fica a saudade das pessoas incríveis que conhecemos nesse percurso e a certeza de que estamos no caminho para a construção e a vivência de saberes significativos entre universidade e escola.